

## Receita bruta da Profarma atinge R\$ 986,3 milhões no primeiro trimestre de 2013, destaque para o crescimento da categoria de Genéricos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2013 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12) e ao quarto trimestre de 2012 (4T12).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

### DESTAQUES DO 1T13

- Entrada no varejo farmacêutico: aquisição, em 17 de janeiro, de 100% da rede de drogarias Drogasmil e Farmalife, com 85 lojas no Rio de Janeiro, por R\$ 87,0 milhões, a serem pagos líquidos dos saldos de dívida da Companhia; aquisição, em 30 de janeiro, de 50% da rede de drogarias Tamoio, com 57 lojas no Rio de Janeiro. Negociação foi feita por meio do aporte primário de R\$ 62,3 milhões, e aquisição secundária de R\$ 43,1 milhões, com um múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x;
- Joint Venture* celebrada, em 21 de fevereiro, com a Nutrilatina para a criação da Supernova. Com esta operação, a Profarma passa a comercializar e distribuir com exclusividade os produtos da Nutrilatina para o varejo farmacêutico e marca a entrada em um novo canal – *body shops*;
- Em março, foi anunciada a primeira emissão de Debêntures da Companhia, com valor total de até R\$ 200,0 milhões. Os recursos oriundos dessa oferta serão utilizados principalmente para o pagamento das aquisições;
- Redução de 3,5 dias no ciclo de caixa da Companhia, quando comparada com o 1T12, atingindo 51,1 dias. A melhora proporcionou redução de capital de giro de R\$ 19,1 milhões;
- Destaque para a categoria de genéricos, com aumento nas vendas pelo terceiro trimestre consecutivo e um expressivo crescimento de 31,3% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O aumento anual de preços ocorrido, em 31 de março, foi em média de 4,5%, sendo o segundo maior nos últimos quatro anos e o dobro do ano anterior.

### TELECONFERÊNCIA

#### Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 15 de maio de 2013.

15:00 (Brasil) | 2:00 p.m. (NY)

Telefone Brasil: +55 (11) 4688-6361

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (855) 281-6021

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

### MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 10/05/2013: R\$ 21,30 por ação

Fechamento em 31/03/2013: R\$ 22,00 por ação

1T13: Máxima R\$ 23,60 e Mínima R\$ 12,96 por ação

Número de Ações no 1T13: 33.543.341

Valor de Mercado no 1T13: R\$ 738,0 milhões



## ÍNDICE

<b>Destaques Financeiros</b>	03
<b>Comentário da Administração</b>	04
<b>Desempenho Econômico Financeiro   Consolidado</b>	
• Receita Operacional Bruta	05
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	06
• Despesas Operacionais	07
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	07
• Ebitda	07
• Resultado Financeiro	08
• Lucro Líquido	09
• Endividamento	09
• Capex	10
• Fluxo de Caixa	10
<b>Desempenho Operacional   Controladora</b>	
• Nível de Serviço	11
• Logística – Erros por Milhão	12
• Logística – Produtividade	12
• Vendas por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	12
• Vendas por Meio de Pedido Eletrônico	12
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	13
• Programa de Recompra de Ações	14
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	14
<b>Eventos do Período</b>	14
<b>Próximos Eventos</b>	16
<b>Anexo I – DRE</b>	17
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	18
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	19

---

## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	986,3	954,5	3,3%	971,0	1,6%
<i>Branded</i>	518,5	552,7	-6,2%	544,1	-4,7%
Genéricos	123,1	93,7	31,3%	110,3	11,6%
OTC	133,9	126,3	6,0%	127,2	5,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	79,4	69,1	14,8%	77,2	2,9%
Hospitalar, Vacinas e Especiais	131,5	112,7	16,7%	112,3	17,1%
Receita Líquida	856,6	808,9	5,9%	844,8	1,4%
Lucro Bruto	58,5	45,0	30,1%	50,7	15,4%
% Receita Líquida	6,8%	5,6%	1.2 p.p	6,0%	0.8 p.p
Despesa Operacional	-41,8	-26,7	56,7%	-33,9	23,4%
<i>Despesas SGA</i>	-74,0	-61,1	21,2%	-67,1	10,2%
% <i>Receita Líquida</i>	-8,6%	-7,5%	-1.1 p.p	-7,9%	-0.7 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-2,1	-1,9	10,8%	-2,0	6,1%
% <i>Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,2%	0.0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	37,3	37,8	-1,4%	39,7	-6,0%
% <i>Receita Líquida</i>	4,4%	4,7%	-0.3 p.p	4,7%	-0.3 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-3,0	-1,5	94,3%	-4,4	-
% <i>Receita Líquida</i>	-0,3%	-0,2%	-0.1 p.p	-0,5%	0.2 p.p
Ebit <sup>1</sup>	16,7	18,3	-8,8%	16,8	-1,0%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,9%	2,3%	-0.4 p.p	2,0%	-0.1 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	18,8	20,2	-7,0%	18,8	-0,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,2%	2,5%	-0.3 p.p	2,2%	0.0 p.p
Lucro Líquido	6,9	9,5	-27,2%	7,8	-10,9%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,8%	1,2%	-0.4 p.p	0,9%	-0.1 p.p
Dívida Líquida	236,5	197,2	20,0%	168,7	40,2%
Dívida Líquida / Ebitda	2,7	2,4	11,3%	1,8	45,6%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,2	0,3	-27,8%	0,2	-10,9%
Patrimônio Líquido	568,5	555,0	2,4%	561,1	1,3%
Ciclo de Caixa	51,1	54,6	-6,3%	46,3	10,4%
<b>Dados Operacionais   Controladora</b>					
Nível de Serviço	87,4%	85,9%	1.5 p.p.	88,3%	-0.9 p.p.
Erros por Milhão	115,0	114,0	0,9%	65,0	76,9%

1EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ainda tomado pelas incertezas herdadas de 2012, o ano de 2013 não apresentou fatos novos que pudessem alterar o panorama da economia mundial. Os EUA, após o recente anúncio de continuidade nos estímulos monetários, tem observado gradual aumento no apetite por risco, mas o setor imobiliário e a taxa de desemprego preocupam. Por outro lado, a Europa ainda está vivendo um cenário de crise na Zona do Euro, com ausência de crescimento econômico e alta taxa de desemprego. Além disso, o socorro financeiro ao Chipre trouxe aumento da tensão devido o nível de exigências que foram impostas.

O cenário doméstico é ainda dominado pelas incertezas da conjuntura macroeconômica que restringiram o crescimento do país devido a uma postura mais conservadora e com aversão ao risco. As atenções internas ficaram voltadas para o controle da inflação pressionada, principalmente, pelo valor dos alimentos, com IPCA acumulado de 12 meses em 6,59%, ultrapassando o teto da meta de inflação do governo, de 6,5%. Com isso, o COPOM decidiu, em abril, aumentar em 0,25 pontos bases a taxa básica de juros que era de 7,25% a.a. ao final do 1T13. Por outro lado, a taxa de desemprego atingiu o menor nível na série histórica, encerrando o trimestre em 5,7%.

Para o mercado farmacêutico o primeiro trimestre do ano, sazonalmente, apresenta desempenho inferior aos demais períodos. Neste cenário, a Profarma manteve em curso o foco da Companhia: a busca contínua pelo equilíbrio entre crescimento sustentável, margem operacional e ciclo de caixa.

A receita operacional bruta da Profarma somou R\$ 986,3 milhões no período, crescimento de 3,3% em relação ao 1T12, com destaque para o aumento na receita de genéricos em 31,3%. O lucro bruto adicionado à receita de serviços a fornecedores alcançou R\$ 95,8 milhões, aumento de 15,8% em relação ao 1T12, levando a margem bruta ao patamar de 11,2% no 1T13, aumento de 1.0 ponto percentual na comparação com 1T12. O ciclo de caixa atingiu 51,1 dias, redução de 3,5 dias no ciclo de caixa da Companhia, quando comparada 1T12. A melhora proporcionou redução de capital de R\$ 19,1 milhões. Por outro lado, o primeiro trimestre de cada ano, historicamente, é desfavorável em termos de margem no setor de medicamentos. Desta forma, o Ebitda da Companhia alcançou R\$ 18,8 milhões, com margem de 2,2% no período.

Adicionalmente, ao longo do primeiro trimestre de 2013 a Companhia investiu em adicionais de estoque para capturar os ganhos relativos ao aumento de preços (médio de 4,5%) ocorrido em 31 de março de 2013, cujos impactos positivos se refletirão, principalmente, ao longo do segundo trimestre deste ano. Na comparação com o ano anterior, a apuração do ganho de 2013, em valores absolutos, deverá ser maior em cerca de 50%.

Em março, foi anunciada pela Profarma a primeira emissão de Debêntures, com valor total de até R\$ 200,0 milhões. Os recursos oriundos dessa oferta serão utilizados principalmente para o pagamento das aquisições realizadas no começo do ano. Em relação às tais aquisições, já foi aprovada pelo Cade a operação de compra das redes de farmácias Drogasmil e Farmalife, e a aquisição da rede de farmácias Tamoio ainda está em análise. Em relação à Arpmed, visto que o Cade aprovou a operação no final de dezembro, os resultados do 1T13 já incluem 100% dos resultados dessa operação.

Face às últimas aquisições da Profarma, com o ingresso no varejo farmacêutico, as ações responderam com significativa valorização e aumento da liquidez neste trimestre. O volume financeiro negociado médio diário foi de R\$ 2,46 milhões, crescimento de 41,6% em relação ao R\$ 1,73 milhão no 4T12. As ações fecharam o trimestre cotadas em R\$ 22,00, alta de 51,7%, mesmo com Ibovespa desvalorizando 7,5% no mesmo período.

Para o restante do ano a expectativa é positiva, com sinais de forte recuperação nas vendas já em abril. Estamos confiantes que, com a entrada no varejo farmacêutico, a consolidação do modelo misto irá agregar valor para a Companhia e aos seus acionistas através de uma plataforma ainda mais diversificada, gerando crescimento e rentabilidade maiores e mais sustentáveis.

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO**
**Receita Operacional Bruta**

No primeiro trimestre de 2013, a receita bruta alcançou R\$ 986,3 milhões, crescimento de 3,3% e 1,6% em relação aos R\$ 954,5 milhões e aos R\$ 971,0 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O resultado da Controladora apresentou crescimento de 2,1% na comparação com o 1T12 e manteve-se em linha quando comparado ao 4T12.

A Prodiel, incluída na categoria hospitalar, apresentou receita bruta de R\$ 72,4 milhões, o que evidencia recuo de 12,9% e 9,6% em relação ao 1T12 e 4T12, respectivamente. No 1T13, as vendas para o mercado público na Prodiel caíram 42,8% em relação ao 1T12, devido às mudanças nas administrações do setor público, relativas às eleições ocorridas em 2012. Caso a Prodiel tivesse mantido o nível de crescimento médio do ano de 2012, o crescimento da receita bruta consolidada seria da Profarma teria sido de 6,2%.

A Arpmid, incluída na categoria especiais, atingiu receita bruta de R\$ 24,1 milhões no primeiro trimestre de 2013, com crescimento de 9,6% em relação ao 1T12. Assim como na Profarma, o primeiro trimestre de cada ano para este segmento de especialidades também é sazonalmente mais fraco em comparação aos demais trimestres do ano.

**Evolução da Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



**Composição da Receita Bruta**

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
<i>Branded</i>	518,5	552,7	-6,2%	544,1	-4,7%
Genéricos	123,1	93,7	31,3%	110,3	11,6%
OTC	133,9	126,3	6,0%	127,2	5,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	79,4	69,1	14,8%	77,2	2,9%
Hospitalar + Vacinas	131,5	112,7	16,7%	112,3	17,1%
<b>Total</b>	<b>986,3</b>	<b>954,5</b>	<b>3,3%</b>	<b>971,0</b>	<b>1,6%</b>

Na análise do 1T13 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Sudeste, com crescimentos de 5,1% e de 4,2%, na comparação com o 1T12, respectivamente. Na comparação com o 4T12, a região Nordeste foi a de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos genéricos e hospitalar, vacinas e especiais, com crescimentos de 31,3% e 16,7% respectivamente, na comparação com o 1T12. Quando comparada ao 4T12, os destaques também foram os segmentos hospitalar, vacinas e especiais e genéricos, com altas de 17,1% e 11,6% respectivamente. Os crescimentos da categoria hospitalar, vacinas e especiais está diretamente relacionado à adição das vendas da Arpméd neste 1T13.

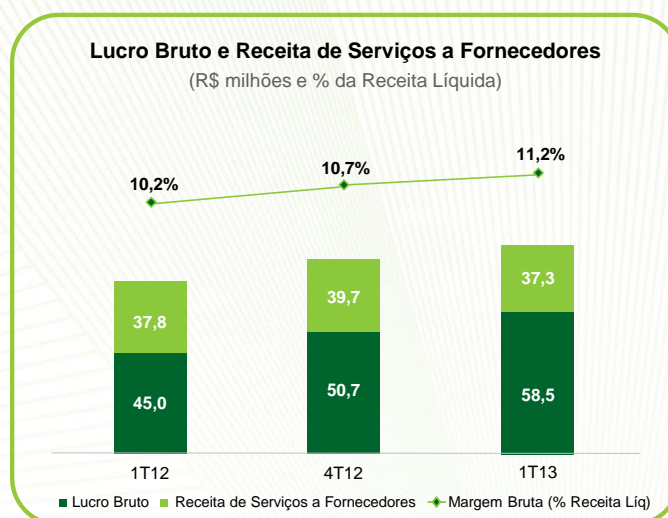
O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, genéricos e hospitalar / especiais, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional.

## Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 1T12 e 4T12, a margem bruta de 11,2% do 1T13 apresentou incremento de 1.0 e 0.5 ponto percentual, respectivamente. O aumento de 1.0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior está, principalmente, relacionado à melhora de 0.9 ponto percentual na margem bruta da Profarma. Na comparação com o trimestre anterior, o ganho de 0.5 ponto percentual na rentabilidade bruta reflete o impacto positivo de 0.6 ponto percentual referente à aquisição da Arpméd.

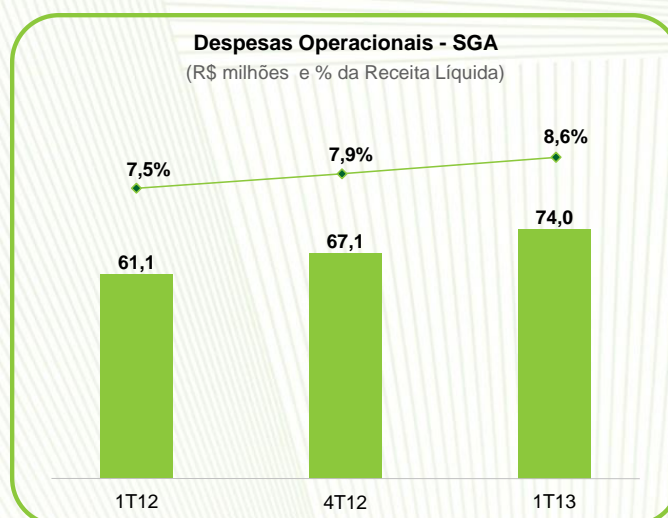
Vale ressaltar que no 1T13, a margem bruta consolidada foi afetada pela redução nas vendas da Prodiét para o setor público, cujo impacto estimado pela Companhia é de 0.3 ponto percentual.



## Despesas Operacionais

No 1T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 74,0 milhões, ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.1 ponto percentual em relação ao 1T12, quando atingiu R\$ 61,1 milhões, 7,5% da receita operacional líquida. A variação de R\$ 12,9 milhões é explicada, em sua maioria, pelo aumento nas despesas da Profarma, em R\$ 8,2 milhões e a adição das despesas da Arpméd, de R\$ 5,0 milhões. O aumento nas despesas da Profarma ocorreu, em grande parte, pela adição de R\$ 3,1 milhões nas despesas administrativas (estrutura) e R\$ 2,8 milhões nas despesas de logística (funcionários). Esses gastos se fizeram necessários para reforço da estrutura interna para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação do 1T13 com o trimestre anterior, houve crescimento de R\$ 6,9 milhões nas despesas operacionais, explicado em sua maioria pelo impacto da aquisição da Arpméd, no valor de R\$ 5,0 milhões.



## Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T13, foi registrada despesa de R\$ 3,0 milhões, aumento de R\$ 1,5 milhão quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A redução de cerca de R\$ 0,9 milhão nas receitas de campanhas promocionais realizadas em conjunto com a indústria foi a principal contribuição para o resultado da conta.

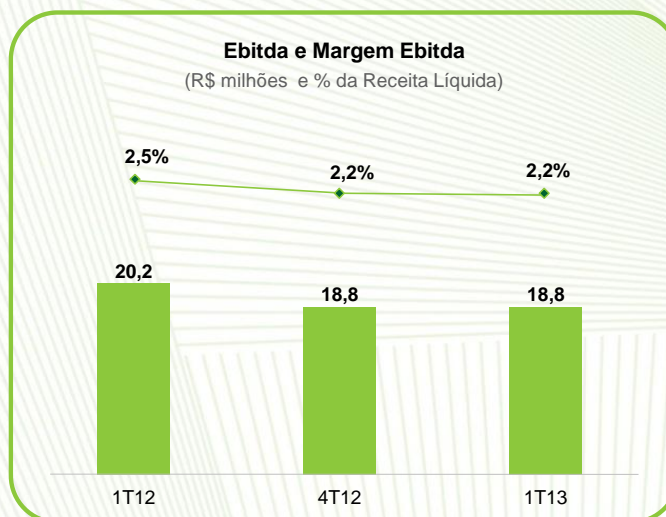
Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de R\$ 1,5 milhão sendo a variação motivada pela redução em R\$ 1,4 milhão das despesas relativas a projetos de melhorias realizados no 4T12.

## Ebitda

O Ebitda no 1T13 foi de R\$ 18,8 milhões, o que indica redução de 7,0% em comparação ao 1T12, quando somou R\$ 20,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,2%, 0.3 ponto percentual abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O desempenho se deve, principalmente, à redução nas vendas da Prodiet

para o setor público, cujo impacto é estimado em R\$ 3,0 milhões. Portanto, no cenário de vendas para o setor público normalizado, o Ebitda consolidado atingiria R\$ 21,8 milhões ou 2,5% da receita operacional líquida, em linha com a margem do mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 1T13 com o 4T12, o Ebitda ficou praticamente em linha, com a margem de 2,2%.



### Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
Lucro Líquido*	6,8	10,0	-32,3%	7,4	-8,3%
IR / CS	(1,0)	1,1	-191,0%	3,2	-131,3%
Despesas Financeiras	10,9	7,2	52,0%	6,3	74,2%
Depreciação e Amortização	2,1	1,9	10,8%	2,0	6,1%
<b>Ebitda</b>	<b>18,8</b>	<b>20,2</b>	<b>-7,0%</b>	<b>18,8</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-12,1%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-1,6%</b>

\* Antes da Participação dos Minoritários

### Resultado Financeiro

No 1T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 10,9 milhões, aumento de R\$ 3,7 milhões e de R\$ 4,6 milhões quando comparado com o 1T12 e 4T12 respectivamente. A consolidação da Arpméd nos resultados, gerou impacto de R\$ 1,7 milhão, e o reconhecimento das despesas relativas ao processo de emissão das debêntures somou R\$ 1,1 milhão a despesa financeira.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 6,9 milhões, no 1T13, o que corresponde a 0,8% da receita operacional líquida e indica redução de 27,2% em relação ao 1T12, quando se registrou o montante de R\$ 9,5 milhões (margem líquida de 1,2%).

Comparado com o 4T12, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 7,8 milhões (margem líquida 0,9%), observa-se redução no resultado líquido de 8,0% e margem líquida praticamente estável.

Vale ressaltar que o lucro líquido no 1T13 foi afetado pela redução das vendas para o setor público na Prodiel, cujo impacto estimado, líquido de imposto de renda e contribuição social, é de R\$ 2,0 milhões. Desta forma, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 8,9 milhões ou 1,0% da receita operacional líquida.



## Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final do 1T13 alcançou R\$ 236,5 milhões, crescimento de R\$ 67,6 milhões em relação a dezembro de 2012, quando somou R\$ 168,7 milhões. O aumento foi devido principalmente ao investimento adicional de estoque realizado no 1T13, a fim de capturar o benefício do aumento de preço médio de 4,5%, ocorrido em 31 de março de 2013. A Companhia espera que os benefícios dessa ação se reflitam já no 2T13. A relação dívida líquida / ebitda da Companhia no trimestre atingiu 2,7x, em linha com a expectativa da Profarma para o trimestre.

<b>Endividamento*</b>		
(R\$ Milhões)	31-Mar-13	31-Dez-12
Disponibilidades	118.691	49.327
Dívida de curto prazo	246.852	137.997
Dívida de longo prazo	108.346	80.078
<b>Dívida líquida</b>	<b>236.507</b>	<b>168.748</b>

\* Inclui Instrumentos Financeiros

## Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Prodiel e a Arpmid, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em setembro de 2012 e em abril de 2013, respectivamente.

No 1T13, os investimentos somaram R\$ 0,8 milhão. Tal montante significou redução de R\$ 0,9 milhão e R\$ 1,4 milhão se comparado aos R\$ 1,7 milhão e R\$ 2,2 milhões desembolsados no 1T12 e 4T12, respectivamente. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à máquinas, equipamentos e *hardwares*, com desembolso de R\$ 0,5 milhão no período.

## Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 1T13 apresentaram acréscimo de R\$ 69,4 milhões, especialmente em função dos R\$ 132,3 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pelos R\$ 61,9 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelo R\$ 1,1 milhão aplicado nas atividades de investimento.

### Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	(61,9)	(72,2)	14,3%	56,9	-
Geração Interna de Caixa	14,0	20,0	-30,3%	18,2	-23,3%
Varição Ativos Operacionais	(75,8)	(92,3)	17,8%	38,7	-
<i>Duplicatas a Receber</i>	(102,6)	(64,5)	-59,2%	(18,9)	-
<i>Estoque</i>	5,0	(13,0)	-	(66,9)	-
<i>Fornecedores</i>	33,7	(11,1)	-	174,5	-80,7%
<i>Outros</i>	(11,9)	(3,7)	-222,4%	(50,1)	76,3%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(1,7)</b>	33,3%	<b>(3,0)</b>	63,3%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>132,3</b>	<b>61,6</b>	114,7%	<b>(18,6)</b>	-
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>69,4</b>	<b>(12,3)</b>	-	<b>35,2</b>	96,9%

	1T12	4T12	1T13
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>54,6</b>	<b>46,3</b>	<b>51,1</b>
Dias de Contas a Receber (1)	50,7	51,0	59,5
Dias de Estoque (2)	49,7	48,2	47,4
Dias de Fornecedores (3)	45,8	52,9	55,8

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

No 1T13, dando continuidade na busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 3,5 dias na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 51,1 dias.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais foram R\$ 61,9 milhões, obtidos a partir da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 75,8 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 14,0 milhões.

A variação negativa de R\$ 75,8 milhões dos ativos operacionais da Companhia é resultado do aumento no saldo de contas a receber de R\$ 102,6 milhões, consumidos principalmente pelos aumentos no saldo de fornecedores em R\$ 33,7 milhões e pela redução no saldo de estoques em R\$ 5,0 milhões.

No 1T13, os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 132,3 milhões, em decorrência da captação líquida de novos empréstimos relacionados ao aumento do ciclo de caixa de março quando comparado ao 4T12.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 1,1 milhão, foram direcionados, em grande parte, à área de tecnologia da informação (TI), e instalações.

## DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
<b>Indicadores</b>					
Nível de Serviço	87,4%	85,9%	1.5 p.p.	88,3%	-0.9 p.p
Logística - E.P.M. <sup>1</sup>	115,0	114,0	0,9%	65,0	76,9%
Logística - Produtividade	79,0	94,0	-16,0%	84,0	-6,0%
Venda por m <sup>2</sup> de depósito <sup>2</sup>	14,8	14,8	0,0%	14,8	0,0%
Venda média por Centro de Distribuição <sup>2</sup>	74,1	72,6	2,1%	74,2	-0,1%
Venda por Pedido Eletrônico	76,5%	73,7%	2.8p.p	75,6%	0.9p.p

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

### Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 1T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se melhora de 1.5 ponto percentual, chegando a 87,4% contra 85,9%. Contribuiu para este desempenho a redução dos excessos e consequente investimento no estoque de segurança da Companhia. Em relação ao trimestre anterior, o nível de serviço seguiu praticamente estável.

## **Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)**

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 1T13 com o mesmo período do ano anterior, a quantidade de erros por milhão ficou praticamente estável, chegando a 115,0 E.P.M. ante a 114,0 EPM no 1T12. Quando comparado com o 4T12, houve aumento da quantidade de erros por milhão, chegando a 115,0 E.P.M. ante a 65,0 EPM. Tal comportamento está relacionado principalmente ao incremento do número de pedidos processados no Rio de Janeiro, com impacto direto na qualidade total da Companhia.

## **Logística – Produtividade**

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 1T13, de 79,0, apresentou reduções de 16,0% e 6,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, quando atingiram 94,0 e 84,0 no 1T12 e 4T12, respectivamente. O resultado reflete os ajustes de quadro de pessoal ocorridos ao longo do ano de 2012 para adequar a empresa ao crescimento e qualidade esperados para o ano de 2013.

## **Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição**

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 1T13 ante 1T12 e 4T12, o indicador venda por metro quadrado de depósito manteve-se praticamente estável.

O indicador venda média por centro de distribuição apresentou, no 1T13, crescimento de 2,1% na comparação com 1T12, relacionado ao crescimento da receita operacional bruta. Quando comparado ao trimestre anterior o indicador permaneceu constante.

## **Venda por meio de Pedido Eletrônico**

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 1T13, alcançando 76,5% do total das vendas. O crescimento foi de 2.8 pontos percentuais em comparação ao 1T12, e 0.9 ponto percentual em relação ao 4T12.

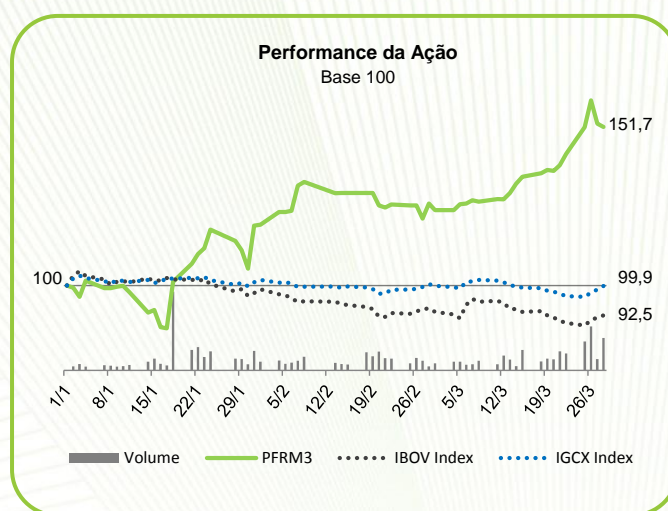
## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance da Ação

Diante das incertezas nos mercados internacionais e ambiente doméstico negativo ocasionado pelo intervencionismo do governo, baixa atividade econômica e inflação; o índice Ibovespa teve o pior desempenho do período nos últimos 18 anos, encerrando o trimestre com 7,5% de queda.


Já as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3), após encerrarem 2012 com alta de 34,9%, tiveram desempenho significativo no primeiro trimestre de 2013, acumulando alta de 51,7% no período. Desempenho positivo atribuído ao recente ingresso no setor do varejo de medicamentos, por meio das duas aquisições realizadas, agregando as marcas Drogasmil / Farmalife e Tamoio.

Adicionalmente, a Profarma vem direcionando esforços para agregar valor aos seus acionistas, fortalecendo e intensificando seu *disclosure* com o mercado e aprimorando seus canais de comunicação com os investidores e mercado em geral. Todo esse empenho refletiu na liquidez de suas ações, com volume financeiro negociado médio diário crescendo sustentavelmente ao longo dos últimos trimestres. No 1T13, alcançou sua melhor marca com R\$ 2,5 milhões, versus R\$ 1,7 milhão no 4T12 e R\$ 0,4 milhão no 1T12, o que representa aumento de 42,6% e 547,8%, respectivamente.



A Companhia encerrou o primeiro trimestre com valor de mercado de R\$ 738 milhões, aumento de R\$ 251,4 milhões no período. O *free float* da Profarma era de 42,0% ao final do primeiro trimestre de 2013.

**Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)**

	 PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 28/03/13	R\$ 22,00	56.352	7.939
Var. (%)	51,7%	-7,5%	-0,1%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

**Recompra de Ações**

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2013, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação neste novo programa.

**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de março de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

**EVENTOS DO PERÍODO**
**CSB Drogarias**

A Profarma realizou, em 17 de janeiro de 2013, a aquisição de 100% das ações da CSB Drogarias S.A., empresa com sede no Rio de Janeiro com foco no varejo farmacêutico.

A CSB Drogarias S.A. opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro com aproximadamente 85 lojas utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife. Esta rede concentra sua atuação na região do Rio e Grande Rio, com presença de destaque nos principais shoppings da cidade, totalizando faturamento de R\$ 332,8 milhões em 2011.

A Profarma fará a aquisição de 100% do capital total da CSB Drogarias S.A., o que totaliza R\$ 87,0 milhões, a serem pagos líquidos dos saldos de dívida e caixa, após a aprovação da operação pelo CADE.

Por meio desta aquisição, a Profarma passa a operar em um segmento com grandes perspectivas de crescimento e oportunidades de consolidação, além de apresentar margens substancialmente maiores. Também são esperadas sinergias com a integração das operações de atacado e varejo, especialmente nas áreas de logística, tecnologia de informação e na sede corporativa.

## **Drogarias Tamoio**

A Profarma realizou, em 30 de janeiro de 2013, a aquisição da rede de Drogarias Tamoio (“Tamoio”). A conclusão da presente operação estará sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A rede de Drogarias Tamoio está sediada no Estado do Rio de Janeiro, sendo focada na comercialização de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, tendo como diferencial sua forte atuação nos segmentos de beleza e dermocosméticos. A Tamoio é uma das redes de drogarias que mais cresce no interior do estado, apresentando taxa composta de crescimento anual da receita bruta (CAGR) de 19,8% entre 2009 e 2012. Em 2012, a receita bruta da Tamoio atingiu R\$ 312,3 milhões e a margem EBITDA totalizou 5,0%. Atualmente, a rede de Drogarias Tamoio é composta por 57 lojas localizadas em 18 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Esta aquisição está alinhada com o novo foco do posicionamento estratégico da Companhia, de se tornar uma importante plataforma de comercialização de medicamentos no Brasil, atuando tanto no segmento de distribuição quanto no varejo, iniciado com a aquisição da CSB Brasil (Drogasmil / Farmalife). Assim, a Profarma passa a contar com aproximadamente 140 pontos de vendas no Rio de Janeiro, tornando-se a 2ª maior rede de drogarias do Estado e passa a figurar entre as 10 maiores redes do país.

A Profarma fará a aquisição imediata de 50,0% do capital total da Tamoio por meio de aporte primário de R\$ 62,3 milhões e aquisição secundária de R\$ 43,1 milhões, representando múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x. Os 50,0% do capital total da Tamoio remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à data da aquisição.

## **Supernova**

A Profarma celebrou, em 21 de fevereiro de 2013, *Joint Venture* com a FF Group Participações S.A. (“Nutrilatina”) para a criação da Supernova Comércio Atacadista S.A. (“Supernova”), com Capital Social inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A Supernova será uma plataforma de distribuição dos produtos da Nutrilatina, utilizando toda a expertise da Profarma no segmento. Com esta operação, a Profarma passa a comercializar com exclusividade os produtos Nutrilatina para o varejo farmacêutico e marca sua entrada, também com distribuição exclusiva, em um novo canal que conta com cerca de 1.500 *body shops* - lojas de suplementos alimentares e esportivos.

Esta operação viabiliza a introdução da Cia no segmento de produtos voltados ao bem-estar, gerenciamento de peso, suplementação esportiva e estética, que apresenta margens superiores às praticadas em produtos

farmacêuticos. Adicionalmente, a Nutrilatina, por meio da logística Profarma, aumenta a distribuição e a eficiência na entrega em todo o Brasil, melhorando a capilaridade de seus produtos.

A *Joint Venture* será composta por 35% de participação da Profarma, 35% da Nutrilatina e mais 30% do Sr. Leonardo Chiacchio. A Profarma terá a opção de compra dos 30% pertencentes a Leonardo Chiacchio após quatro anos, condicionado a renovação do contrato de distribuição dos produtos Nutrilatina por mais cinco anos.

Com a criação da Supernova, a Profarma, mais uma vez, avança na sua estratégia de consolidar sua posição de destaque no mercado brasileiro de distribuição e de criar valor para seus acionistas por meio de soluções que agreguem maior margem aos negócios.

## Debêntures

Em 15 de março de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476” e “Oferta Restrita”, respectivamente). Serão emitidas até 20.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando, na data de emissão que será 08 de abril de 2013, o valor de até R\$ 200.000, com vencimento em 08 de março de 2018.

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2013**

Data: **Quarta-feira, 15 de maio de 2013.**

**Português com Tradução Simultânea**

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1839033#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 6625350#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T13	1T12	4T12	1T13	1T12	4T12
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	986.293	954.549	970.981	889.528	871.446	890.460
	<b>986.293</b>	<b>954.549</b>	<b>970.981</b>	<b>889.528</b>	<b>871.446</b>	<b>890.460</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(129.715)	(145.638)	(126.203)	(117.625)	(135.245)	(113.963)
	<b>856.578</b>	<b>808.911</b>	<b>844.778</b>	<b>771.903</b>	<b>736.201</b>	<b>776.497</b>
<b>Receita operacional líquida</b>						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(798.048)	(763.935)	(794.037)	(725.899)	(701.736)	(732.774)
	<b>58.530</b>	<b>44.976</b>	<b>50.741</b>	<b>46.004</b>	<b>34.465</b>	<b>43.723</b>
<b>Lucro Bruto</b>						
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Generais e Administrativas	(24.730)	(20.756)	(22.336)	(20.898)	(17.789)	(18.922)
Comerciais e Marketing	(20.016)	(16.250)	(18.226)	(16.561)	(14.277)	(16.228)
Logística e Distribuição	(29.283)	(24.056)	(26.587)	(24.532)	(21.700)	(23.864)
Depreciação e Amortização	(2.118)	(1.912)	(1.997)	(1.871)	(1.752)	(1.670)
Receita Serviços a Fornecedores	37.287	37.799	39.684	36.775	37.799	39.252
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.979)	(1.533)	(4.448)	(2.736)	(1.238)	(5.408)
	<b>(41.839)</b>	<b>(26.708)</b>	<b>(33.910)</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(26.840)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	(33)	-	-	(330)	732	(328)
	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(330)</b>	<b>732</b>	<b>(328)</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>16.658</b>	<b>18.268</b>	<b>16.831</b>	<b>15.851</b>	<b>16.240</b>	<b>16.555</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>						
	-	-	-	-	4	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	1.087	889	347	1.002	754	316
Receitas financeiras AVP	1.229	2.286	1.799	1.229	2.229	1.783
Despesas finan Bancária	(6.901)	(5.065)	(3.435)	(5.012)	(4.476)	(3.055)
Despesas finan AVP	(2.340)	(3.897)	(2.535)	(2.340)	(3.781)	(2.487)
Despesas finan Outras	(3.970)	(1.382)	(2.430)	(3.378)	(866)	(2.354)
	<b>(10.895)</b>	<b>(7.169)</b>	<b>(6.254)</b>	<b>(8.499)</b>	<b>(6.140)</b>	<b>(5.797)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.763</b>	<b>11.099</b>	<b>10.577</b>	<b>7.352</b>	<b>10.104</b>	<b>10.758</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(726)	(965)	2.200	(272)	(577)	2.090
Provisão para Contribuição Social	(277)	(380)	835	(102)	(228)	816
Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.006	243	(6.236)	(35)	243	(5.873)
	<b>1.003</b>	<b>(1.102)</b>	<b>(3.201)</b>	<b>(409)</b>	<b>(562)</b>	<b>(2.967)</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>6.766</b>	<b>9.997</b>	<b>7.376</b>	<b>6.943</b>	<b>9.542</b>	<b>7.791</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>(177)</b>	<b>455</b>	<b>(415)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>6.943</b>	<b>9.542</b>	<b>7.791</b>	<b>6.943</b>	<b>9.542</b>	<b>7.791</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>207</b>	<b>287</b>	<b>232</b>	<b>207</b>	<b>287</b>	<b>232</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>33.543</b>	<b>33.299</b>	<b>33.543</b>	<b>33.543</b>	<b>33.299</b>	<b>33.543</b>

\*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.



**Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)**

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T13	1T12	4T12	1T13	1T12	4T12
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro Líquido do Período	6.943	9.542	7.791	6.943	9.542	7.791
Participação minoritários	(177)	455	(415)	-	-	-
<b>Lucro Líquido do Período - Ajustado</b>	<b>6.766</b>	<b>9.997</b>	<b>7.376</b>	<b>6.943</b>	<b>9.542</b>	<b>7.791</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	2.118	1.912	1.996	1.871	1.752	1.669
Resultado equivalência patrimonial	33	-	-	330	(731)	327
Prov. p/ Contingências	(127)	297	588	(127)	297	588
Juros de Empréstimos Provisionados	4.440	4.349	3.655	3.900	3.813	3.204
IR e CS correntes	1.003	1.345	(3.035)	374	805	(2.908)
IR e CS diferidos	(2.006)	(243)	6.238	35	(243)	5.875
Outros	1.754	2.388	1.401	1.570	2.339	1.424
	13.981	20.045	18.219	14.896	17.574	17.970
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	(102.644)	(64.471)	(18.873)	(100.818)	(61.924)	(22.392)
Estoque	4.960	(12.985)	(66.905)	6.446	(15.722)	(66.635)
Impostos a Recuperar	(4.036)	(5.690)	(36.137)	(3.065)	(5.610)	(34.926)
Outros	(15.859)	4.912	(19.665)	(23.756)	4.944	(16.955)
	(117.579)	(78.234)	(141.580)	(121.193)	(78.312)	(140.908)
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	33.735	(11.117)	174.501	38.160	2.317	174.593
Salários e Contribuições	1.955	1.105	(3.110)	1.639	918	(2.652)
Impostos a Recolher	8.796	(1.119)	9.746	11.063	(1.075)	10.759
Outros	(2.744)	(2.895)	(897)	154	(2.073)	(966)
	41.742	(14.026)	180.240	51.016	87	181.734
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(61.856)</b>	<b>(72.215)</b>	<b>56.879</b>	<b>(55.281)</b>	<b>(60.651)</b>	<b>58.796</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Aumento de investimento	(105)	-	(875)	(2.396)	-	(7.318)
Adições ao imobilizado	(1.022)	(1.255)	(1.878)	(834)	(822)	(1.801)
Adições ao intangível	-	(449)	(289)	-	(167)	(48)
Baixas do imobilizado/intangível	13	38	4	-	22	-
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(3.038)</b>	<b>(3.230)</b>	<b>(967)</b>	<b>(9.167)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Empréstimos e financiamentos - Principal	135.437	63.195	(11.498)	132.754	50.000	(17.765)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.103)	(1.564)	(7.112)	(1.973)	(1.375)	(7.375)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>132.334</b>	<b>61.631</b>	<b>(18.610)</b>	<b>130.781</b>	<b>48.625</b>	<b>(25.140)</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>69.364</b>	<b>(12.250)</b>	<b>35.231</b>	<b>72.270</b>	<b>(12.993)</b>	<b>24.489</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	118.691	10.638	49.327	108.197	5.416	35.927
Disponibilidades no início do período	49.327	22.888	14.096	35.927	18.409	11.438
	<b>69.364</b>	<b>(12.250)</b>	<b>35.231</b>	<b>72.270</b>	<b>(12.993)</b>	<b>24.489</b>

## Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende cerca de 31 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no 1T13, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

## Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

## Sobre a Arpméd

A **Arpméd S.A.** é um *delivery* que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*